

IMPACTOS ECOLÓGICOS DA TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA CONVENCIONAL PARA ORGÂNICA EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DO MATO GROSSO DO SUL Nathálie Ferreira Neves, Janaina Tayna Silva, Hellen Felicidade Durães², Orlando Filipe Costa Marques, Brasilino Moreira de Lima

O principal objetivo deste estudo foi analisar a transição de uma pecuária leiteira convencional para um sistema orgânico na agricultura familiar. Oito unidades de produção leiteira foram implementadas e avaliadas, localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Os resultados referentes aos impactos ecológicos, ambientais dessas unidades produtivas foram apresentados sob uma abordagem comparativa, entre os anos de 2012 a 2014. O conjunto de dados incluiu informações coletadas durante a implementação do experimento, além de respostas de pesquisas posteriormente tomadas por representantes das unidades familiares. Nessas pesquisas, foi atribuído a cada variável um valor que representava como essa mudança impactou a atividade. Após inserir os coeficientes de mudança para cada variável de indicadores ambientais e ecológicos por unidade de produção, um fator de impacto foi calculado automaticamente usando o software AMBITEC. Quinze dos vinte e cinco indicadores analisados atingiram valores que contribuíram para uma melhoria na migração da produção convencional para a orgânica. Dentre os componentes que mais contribuíram para os índices ecológicos e ambientais no sistema orgânico estão a qualidade do solo, a conservação da biodiversidade e a recuperação ambiental. Os resultados mostraram que essa transição agroecológica resultou em um impacto ecológico positivo para os produtores de leite. Por meio desse processo, novos conceitos poderiam ser produzidos considerando cada projeto de unidade familiar e o cenário local.

PALAVRAS-CHAVE

Agricultura familiar. Assentamentos rurais. Sistema orgânico